

Planejamento Financeiro - Da Teoria à Prática



► ESTUDO DE CASO: EDUARDO E MÔNICA

Material de uso exclusivo dos participantes do curso "Planejamento Financeiro - Da Teoria à Prática" da Planejar. É proibido o uso e o compartilhamento total ou parcial deste material sem a prévia autorização da Planejar.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	02
DADOS DOS CLIENTES: Eduardo e Mônica Carvalho	03
DEPENDENTES: Marcos e Marina	04
VISÃO GERAL DO CLIENTE	05
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO CLIENTE	09
Investimentos	09
Seguros	09
Previdência	09
Planejamento Sucessório	11
PLANEJAMENTO FINANCEIRO	13
Ativos e Passivos Pessoais do Cliente	13
Investimentos do Cliente	14
Seguros do Cliente	15
Previdência do Cliente	15
Orçamento de Receitas e Despesas	16
METAS E OBJETIVOS DO CLIENTE	18
Educação	18
Casa de Férias	18
Aposentadoria	18
Necessidades de Sustento	19
Planejamento Sucessório	19
ATITUDES DO CLIENTE	20
Planejamento Financeiro	20
Investimento	20
Seguros	22
Previdência	22
Planejamento Tributário	23
Planejamento Sucessório	23
QUESTÕES E PROBLEMAS DO CLIENTE	24
Planejamento Financeiro	24
Investimentos	24
Seguros	24
Planejamento Sucessório	24

INTRODUÇÃO

O presente material foi desenvolvido pela **Planejar – Associação Brasileira de Planejadores Financeiros** e apresenta um Estudo de Caso que serve como base para a realização do curso “ Planejamento Financeiro: Da Teoria à Prática”.

Este Estudo de Caso foi baseado em um case desenvolvido pelo Financial Planning Standards Board Ltd. (FPSB) e adaptado à realidade brasileira pela Planejar com o objetivo de:

- (i) avaliar a situação financeira de um cliente fictício, suas metas, necessidades e objetivos;
- (ii) determinar as áreas relevantes que precisam ser abordadas em um plano financeiro escrito;
- (iii) identificar quais informações adicionais são necessárias para desenvolver um plano financeiro viável e
- (iv) desenvolver estratégias e recomendações, e apresentá-las por escrito, de uma maneira compreensível, para um potencial cliente.



DADOS DOS CLIENTES: Eduardo e Mônica Carvalho

Cliente	
Título	Sr.
Sobrenome	Carvalho
Nome(s) de batismo	Eduardo
Idade e data de nascimento (dia/mês)	50 anos (19 de julho)
Nacionalidade	Brasileiro
Residência	Brasil
Detalhes de atividade ou emprego	Sócio-diretor da Helios & Carvalho, uma empresa que fabrica e comercializa painéis solares
Estado de saúde	Sem problemas na saúde conhecidos
Condição de fumante	Fumante
Estado civil/relacionamento	Casado
Anos de casado - data do casamento	26 anos (10 de julho)
Endereço residencial	Rua: Cancioneiro Popular, 1.116
Telefone de contato	55 +11 3471-4200

Cliente	
Título	Sra.
Sobrenome	Carvalho
Nome(s) de batismo	Mônica
Idade e data de nascimento (dia/mês)	48 anos (25 de janeiro)
Nacionalidade	Brasileira
Residência	Brasil
Detalhes de atividade ou emprego	Trabalha como professora na escola particular Costa Braga
Estado de saúde	Sem problemas na saúde conhecidos
Condição de fumante	Não fumante
Estado civil/relacionamento	Casada
Anos de casado - data do casamento	26 anos (10 de julho)
Endereço residencial	Rua: Cancioneiro Popular, 1.116
Telefone de contato	55 +11 3471-4200



DEPENDENTES: Marcos e Marina

Dependente(s)	
Sobrenome	Carvalho
Nome(s) de batismo	Marcos
Relacionamento com clientes	Filho
Idade ou data de nascimento (dia/mês/ano)	17 anos (09 de maio)
Nacionalidade	Brasileiro
Residência	Brasil
Estado de saúde	Sem problemas na saúde conhecidos
Informações gerais	3º ano do ensino médio; vai completar o ensino médio no final do ano letivo
Estado civil/relacionamento	Nenhum
Detalhes de atividade ou emprego	Nenhum

Dependente(s)	
Sobrenome	Carvalho
Nome(s) de batismo	Marina
Relacionamento com clientes	Filha
Idade ou data de nascimento (dia/mês/ano)	23 anos (26 de junho)
Nacionalidade	Brasileira
Residência	Brasil
Estado de saúde	Sem problemas na saúde conhecidos
Informações gerais	Formada em economia e aprovada no curso de MBA na Flórida
Estado civil/relacionamento	Noiva de um cidadão norte-americano
Detalhes de atividade ou emprego	Foi efetivada como Analista em uma instituição financeira

VISÃO GERAL DO CLIENTE

Eduardo Carvalho cresceu como o primogênito de quatro filhos. Seu pai era um agricultor que perdeu sua fazenda e tudo o mais que possuía devido a uma seca severa, escolhas financeiras ruins e um estilo de vida extravagante. Eduardo pode lembrar o dia em que sua mãe começou a trabalhar para ajudar a pagar as contas, pois seu pai não conseguia encontrar emprego. Ao contrário de sua mãe, o pai de Eduardo não era formado e não conseguia encontrar trabalho rapidamente na pequena cidade onde Eduardo cresceu. Ele lembra-se de seu pai indo de um emprego para outro, enquanto sua mãe trabalhava longas horas para manter a família longe de outro desastre financeiro.

Durante este período, Eduardo decidiu que, quando ele se casasse, sua esposa nunca deveria ter de trabalhar, porque partia seu coração ver sua mãe trabalhando tão duro. Eduardo também não queria acabar com problemas financeiros como seu pai. Portanto, prometeu a si mesmo que sempre teria dinheiro disponível, um orçamento em dia e iria poupar bastante para cobrir qualquer emergência financeira possível.

Enquanto estudava, Eduardo trabalhou em meio expediente para pagar seus próprios estudos e ajudar sua mãe nas despesas da casa. Ele obteve um diploma de Economia, porque acreditava que este seria o seu bilhete para o sucesso financeiro, proporcionando-lhe o conhecimento necessário para evitar os erros de seu pai.

Mônica Carvalho cresceu como uma das duas crianças de uma família próspera e respeitada. Nunca houve escassez de dinheiro em sua família e ela sempre teve o que queria. Como Mônica adorava crianças, ela decidiu buscar uma graduação em Pedagogia e tornou-se professora. Os pais de Mônica pagaram seus estudos e também suas despesas pessoais durante toda sua vida até se casar com Eduardo.

Mônica nunca se preocupou com dinheiro. Ela herdou algum dinheiro após a morte da sua mãe e acredita que um dia irá herdar mais do espólio de seu pai. Embora o montante exato desta herança não seja con-

VISÃO GERAL DO CLIENTE

firmado, pode ser algo como R\$ 10 milhões de reais. Mônica não cogita a possibilidade de passar por dificuldades financeiras. O dinheiro que ela herdou é mantido em poupança e fundo DI, porque ela quer usá-lo para comprar uma casa em Miami, com a finalidade de ficar próxima da filha quando for fazer o MBA, passar suas férias e, eventualmente, sua aposentadoria.

Às vezes, ela sai para fazer algumas compras e recorre aos limites do cartão de crédito e do cheque especial de sua conta pessoal. Eduardo encoraja Mônica a pagar estas dívidas com as economias investidas na poupança e no fundo DI, mas Mônica está relutante em usar este dinheiro para outra coisa que não seja adquirir a casa em Miami e considera que Eduardo não deveria se opor a essas gastanças. Mônica não acha que seus gastos com compras sejam extravagantes, mas não se preocupa com orçamento.

Eduardo e Mônica se conheceram quando eram estudantes. Logo após a formatura, casaram-se e se mudaram para a cidade onde vivem até hoje. A empresa de Eduardo está localizada na cidade onde moram, em imóvel próprio. Ambos apreciam a região e não têm planos de se mudar.

Eduardo é diretor e um dos três proprietários da HELIOS & CARVALHO, uma empresa em expansão que fabrica e comercializa painéis solares. Ele é dono de 60% da empresa, enquanto os outros dois sócios, Vitor e Ricardo, possuem 20% cada um. A empresa não pagou dividendos desde que foi fundada há doze anos apesar de apresentar lucro.

Mônica adora trabalhar com crianças e ainda não tem planos de parar de trabalhar, porém, Eduardo gostaria que ela parasse, quando Marcos concluir seus estudos universitários.

Marcos, o filho mais novo do casal, está no 3º ano do ensino médio. Vai terminar o colégio no final do ano letivo em andamento e então, planeja ter tempo livre para perseguir seu sonho de se tornar um jogador de

► VISÃO GERAL DO CLIENTE

futebol profissional. Embora seja apaixonado por futebol, Marcos é um atleta no máximo razoável. Eduardo e Mônica estão cientes disto, mas não querem acabar com o sonho de Marcos. Eles acham que tentar o esporte profissional será uma boa experiência de vida para seu filho. Eduardo, no entanto, fez um acordo pessoal com Marcos. Se ele não tiver êxito com o seu sonho de ser jogador de futebol em dois anos, vai iniciar um curso de Economia que tem a duração prevista de quatro anos.

Marcos tem uma atitude independente, que é muito semelhante a do seu pai quando tinha a mesma idade, e insiste que vai pagar seus próprios estudos quando entrar na faculdade. Por outro lado, Marcos não está planejando sair da casa. Sua atitude é: "Por que pagar por um local para morar quando tenho onde morar de graça?" Enquanto tentar a carreira de jogador de futebol ele deverá ter dinheiro para seus gastos, mas não precisará pagar nada para morar com os pais. Os pais de Marcos indicaram, também, que ele pode continuar morando em casa de graça durante a Universidade, se pagar por seus próprios estudos. Seus pais estão dispostos a contribuir com R\$ 20 mil reais por ano para suas despesas, assim que Marcos iniciar seus estudos de Economia em uma Universidade.

Eduardo quer que Marcos trabalhe na Helios & Carvalho, enquanto tenta a carreira de jogador de futebol no clube local de futebol semi-profissional onde ele treina. Eduardo espera que seu filho um dia assuma a empresa, portanto, quer que seu filho se envolva no negócio o mais cedo possível.

Marina, a filha mais velha do casal, concluiu seu curso de Economia em uma Universidade Federal e hoje trabalha em um banco de investimento. Com o dinheiro que recebe ela paga suas despesas e não depende financeiramente dos pais, mas ainda mora com eles. Ela foi aprovada num curso de MBA em uma Universidade particular em Miami - USA, com duração de dois anos, e que iniciará no ano que vem. Marina acordou com seu pai que ele irá custear o curso de MBA e ele também pagará as des-



VISÃO GERAL DO CLIENTE

pesas dela enquanto estiver nos EUA estudando.

Entretanto, eles acordaram que após a conclusão do curso ela deverá se manter financeiramente.

Enquanto fazia um intercambio nos EUA, Marina conheceu Ken, um norte-americano que possui uma construtora em Miami e que tem estabilidade financeira, por quem se apaixonou e, recentemente, tornou-se noiva. Eles pretendem se casar após a Marina concluir o curso de MBA.

Marina não quer trabalhar no negocio de seu pai e vê com bons olhos continuar trabalhando no mercado financeiro, eventualmente, nos EUA.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO CLIENTE

Investimentos

Eduardo possui investimentos em fundos de renda fixa e de ações que foram acumulados na sua maior parte como resultado de sua economia mensal.

Mônica herdou R\$ 1,2 milhões reais após a morte de sua mãe. A herança foi investida em uma conta de poupança e fundos DI em um grande e sólido banco. Mônica quer usar esse dinheiro para comprar uma casa em Miami.

Um consultor de investimento consultado a respeito há cerca de dois meses, havia sugerido enfaticamente uma alocação mais agressiva para os recursos da Monica, visando um melhor rendimento. Pela proposta, ele receberia um percentual fixo de 5% sobre o patrimônio a ser investido e garantiria um rendimento acima da taxa Selic. Eduardo e Monica estão analisando esta proposta e gostariam de uma opinião de um planejador financeiro

Seguros

Além de um seguro de vida em grupo pago pela Helios & Carvalho, que tem como beneficiários seus sócios e cujo objetivo é comprar a parte do sócio que vier a falecer, Eduardo tem outro seguro de vida com cobertura em caso de morte natural ou accidental e que tem como beneficiários sua esposa e filhos. Tanto Eduardo como Mônica têm planos de saúde particulares e que são adequados às necessidades deles.

Previdência

Eduardo participa de um plano de previdência fechada de contribuição definida patrocinado pela sua empresa. A Helios & Carvalho contribui atualmente com seis por cento (6,00%) do seu salário para este fundo como contribuição patronal. Eduardo não contribui pessoalmente para este plano de previdência. Além disso, a Helios & Carvalho paga o custo de administração desse plano, que possui também uma apólice de seguro



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO CLIENTE

de vida em grupo para os sócios. Sua idade de aposentadoria segundo as regras do plano é de 65 anos. Ele gostaria de se aposentar aos 65 anos de idade, se tiver capital suficiente para fazê-lo. Eduardo terá uma escolha a fazer quando se aposentar. Terá de decidir entre retirar os recursos acumulados como um montante fixo ou receber uma renda anual vitalícia.

No plano de previdência da empresa, caso ocorra sua morte ou invalidez antes de se aposentar, o plano vai pagar aos beneficiários o valor dos investimentos acumulados, bem como um montante equivalente ao dobro de seu salário anual como valor fixo. O atuário do plano prevê que o crescimento médio real do plano será de 3,00% ao ano até a data da aposentadoria de Eduardo. O atuário também está projetando que o salário de Eduardo e, consequentemente, as contribuições para o plano, devem aumentar cerca de 4% por ano.

Mônica participa também de um plano de previdência privada aberta do tipo PGBL, instituído pela escola em que ela trabalha em um acordo com uma seguradora. Há muito pouco recurso na conta, visto que só recentemente ela começou a trabalhar. Ela contribui para este plano de previdência com 5% do seu salário anual, a cada ano, e o seu empregador contribui com 5% do seu salário anual, também uma vez por ano. A taxa de administração corresponde a 1% sobre a contribuição feita pela Mônica e pelo empregador, além de uma taxa de carregamento de 1% sobre as contribuições da Mônica apenas.

Quando se aposentar, Mônica terá de decidir entre retirar um montante fixo ou receber uma renda anual vitalícia. Mônica não tem certeza se vai trabalhar até Eduardo se aposentar. Ela pretende continuar trabalhando, mas Eduardo gostaria que ela parasse de trabalhar assim que Marcos concluisse os estudos na universidade. Em caso de morte ou invalidez de Mônica antes de sua aposentadoria, o plano pagará aos beneficiários uma única prestação igual ao valor acumulado no plano.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO CLIENTE

Planejamento Sucessório

Eduardo e Mônica têm um testamento, mas o documento tem, no mínimo, 20 anos e o casal não considera que seja adequado, pois as coisas mudaram de forma significativa durante esse período. Embora Eduardo e Mônica tenham algumas idéias definidas sobre o que querem, eles não têm certeza sobre o que precisam fazer para atualizar este testamento.

Hoje em dia, eles querem que os filhos não sejam beneficiados igualmente, pois querem que Marcos receba as ações da Helios & Carvalho, caso ele decida trabalhar na empresa.

Na elaboração de um novo testamento Eduardo e Monica gostariam de endereçar alguns assuntos que os preocupam hoje em dia. Eles gostariam de evitar que o futuro marido de sua filha participe da herança deixada por eles e que seja possível fazer uma divisão diferenciada da herança entre os filhos.

Eduardo e Mônica querem deixar toda a parte disponível de sua herança de um para o outro e, em seguida, para os filhos, quando ambos estiverem mortos. Eduardo, especialmente, quer ter certeza de que tanto Mônica, como Marcos e Marina estarão adequadamente providos, se alguma coisa acontecer com ele. Mônica quer garantir que Eduardo esteja confortável, mas imagina que enquanto ele puder trabalhar, ele ficará bem.

Eduardo quer deixar a maior parte das ações da empresa para Marcos. Ele estima que até o momento de se aposentar ou morrer, os sócios já estarão aposentados e suas ações pertencerão a ele. Os outros dois acionistas da Helios & Carvalho indicaram a Eduardo que pretendem vender as suas respectivas participações e aposentar-se em oito anos (a empresa possui acordos de compra e venda em vigor entre os acionistas). O valor atual das participações dos outros sócios é de R\$ 800 mil reais (R\$ 400 mil reais cada). Uma empresa de avaliação independente estabeleceu



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO CLIENTE

o valor justo de mercado da Helios & Carvalho em R\$ 2 milhões de reais. A avaliadora independente também projeta que o valor das ações vai aumentar 20% por ano (valor nominal), devido ao crescimento esperado no lucro da empresa, apoiado por um aumento na popularidade de recursos energéticos renováveis. A empresa está livre de dívidas e tem disponível uma linha de crédito de R\$ 800 mil reais para capital de giro.

Eduardo não quer investir nenhum tempo neste momento com um planejador financeiro planejando a aquisição da participação acionária de seus sócios na empresa, porque ele tem oito anos para fazer isso.

Ativos e Passivos Pessoais do Cliente

As seguintes informações quantitativas e qualitativas provêm de um abrangente questionário de averiguação preenchido pelos clientes.

Para os fins desta amostra de Estudo de Caso, todos os valores estão em Reais.

Ativos	Montante do Eduardo R\$	Montante conjunto R\$	Montante da Mônica R\$	Rendimento Anual Projetado %a.a
Bens Pessoais de Uso				
Residência Principal (casa da família)		900.000,00		0%
Veículos	80.000,00		50.000,00	0%
Utensílios da casa/ Pertences Pessoais		60.000,00		0%
Conta Corrente	5.000,00		1.000,00	0%
Investimentos				
Plano de Aposentadoria	700.000,00		11.000,00	
Poupança e Fundos DI	90.000,00		1.304.000,00	8,50%
Fundo de Ações Blue Large Cap Fund (aquisições a cada ano, nos últimos 4 anos, de R\$ 18 mil por ano; este ano já está totalmente investido)	150.000,00			15%
Ações em Bolsa* – Solar One (adquiridas há 6 anos por R\$ 120.000)	140.000,00			15%
Ações em Bolsa* – Alfa Pneus (adquiridas há 8 anos por R\$ 30.000)	160.000,00			15%

* Para mais informações, consulte a seção “Investimentos do Cliente”



PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Ativos	Montante do Eduardo R\$	Montante conjunto R\$	Montante da Mônica R\$	Rendimento Anual Projetado %a.a
Participação em empresas				
60% de Participação na Helios & Carvalho (ações de empresa S.A de capital fechado)	1.200.000,00			20%
Passivos				
Passivos	Montante do Eduardo R\$	Montante conjunto R\$	Montante da Mônica R\$	
Estilo de vida				
Hipoteca (casa da família)		700.000,00		
Outros Créditos Pessoais (saldo devedor de cartões de crédito)*	2.000,00		30.000,00	
Outros Créditos: Prestações a vencer de compra de carros	64.000,00			
Cheque Especial*			40.000,00	

* Média mensal do saldo devedor da Mônica (cartão de crédito e cheque especial) de R\$ 35.000,00 a.m.

Investimentos do Cliente

Fundos de investimento									
Objetivo	Valor da Cota	Taxa de Retorno, incluindo Rendimentos	Desvio Padrão	Coefic. Risco	Rendimento				
Blue Large Cap	Fundo de Ações Livre	R\$ 25,83	13.19% a.a	19.17	1.02	0.52%			
Ações/Títulos									
	Preço R\$	Capitalização de mercado R\$	Lucro por Ação	Relação P/E	Dívida Total sobre EBITDA	Retorno sobre média de Ativos	Dividend yield	Margem de Lucro Líquido	Beta
Solar One	130,1	11,02Bi	7,54	17.14	5,22	23,43	2,5	30,98	1,64
Alfa Pneus	11,95	2,90Bi	-0,38	0.0	6,43	-0,7	6,3	7,7	2,78

Seguros do Cliente

Apólice de seguro de vida	
Tipo	Morte Natural ou Acidental
Companhia de Seguros	XYZ
Benefício por Morte Natural	R\$ 940.000,00
Benefício por Morte Acidental	R\$ 1.880.000,00
Segurado	Eduardo
Beneficiários	50% Mônica; 25% Marina e 25% Marcos
Data de Aquisição da Apólice	Três anos atrás
Valor do Prêmio (mensal)	R\$ 435,00
Frequência de pagamento	Mensal

Previdência do Cliente

Ativos de aposentadoria			
Descrição	Valor acumulado em R\$	Nome	Projeção de rendimento anual (taxa real)
Plano de Previdência fechada da Helios & Carvalho (contribuição definida)	700.000,00	Eduardo	3% a.a
Plano de Previdência PGBL da Escola Privada Costa Braga	11.000,00	Mônica	3% a.a

Orçamento de Receitas e Despesas

Receitas Anuais (ano anterior)		
Renda	Valor em R\$	Nome
Pró-labore anual (antes de impostos)	400.000,00	Eduardo
Salário anual (antes de impostos)	76.000,00	Mônica
Total:	476.000,00	

Despesas Anuais (ano anterior)		
Renda	Valor em R\$	Nome
Contribuições para Plano de Aposentadoria	3.800,00	Mônica
Contribuições para investimentos		
• Poupança e Fundos DI	48.000,00	Eduardo
• Fundo de investimentos em ações Green Large Cap	18.000,00	Eduardo
• Doações para Caridade	2.000,00	Mônica
Despesas com Habitação		
• Seguro da casa	1.800,00	
• Serviços (por exemplo, energia elétrica, água, esgoto, telefone, etc.)	19.000,00	
• Outras Despesas Domésticas (por exemplo, empregada, serviços de jardinagem, lixo, etc.)	20.500,00	
• Impostos IPTU	7.000,00	
Alimentação/Roupa/Transporte		
• Alimentação/Supermercado	29.000,00	
• Roupas	12.000,00	
• Automóvel (por exemplo, gasolina, prêmios de seguro, manutenção, etc.)	8.000,00	Eduardo



PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Pagamentos de empréstimos		
• Veículos (carro)	36.150,00	Eduardo
• Pagamentos de tarifas e juros de Cartão de Crédito	3.600,00	Eduardo
• Pagamentos de tarifas de conta corrente, juros de Cheque Especial e Cartão de Crédito	31.200,00	Mônica
• Pagamentos de empréstimo imobiliário	84.000,00	Conjunto
Despesas Médicas	12.000,00	
Prêmios de Seguro	5.220,00	
Educação	18.000,00	
Despesas Totais sem Impostos	359.270,00	
Impostos (22% sobre as receitas com Salário*)	104.720,00	
Despesas Totais, incluindo Impostos	463.990,00	
Saldo Anual (Receitas menos Despesas)	12.010,00	

METAS E OBJETIVOS DO CLIENTE

Educação

- Eduardo e Mônica pretendem contribuir, dentro de dois anos, com R\$ 20.000,00 por ano, durante os quatro anos de estudos de Marcos.
- O casal pretende também custear o MBA de Marina nos EUA, assim como sua estadia em Miami durante os dois anos de curso. Eles estimam gastar anualmente o valor de R\$ 60.000,00 a partir do ano que vem.

Casa de Férias

- Mônica quer comprar um segundo imóvel de lazer, em Miami, avaliado em R\$ 650 mil reais (em valores de hoje). Mônica acha que este imóvel poderá ser utilizado pela sua filha durante o curso de MBA em Miami, barateando as suas despesas com estadia.
- Mônica prefere não ter nenhuma hipoteca sobre o imóvel de lazer e precisa de pelo menos R\$ 100 mil reais para mobiliar e decorar a casa.

Aposentadoria

- Eduardo quer se aposentar aos 65 anos.
- Mônica pode trabalhar até que Eduardo se aposente, mas ela também pode parar de trabalhar algum tempo depois que Marcos concluir seu curso de Economia. Eduardo não quer que ela trabalhe depois que Marcos complete seus estudos na Universidade.
- O casal quer se aposentar com uma renda de pelo menos R\$ 380 mil reais por ano, após impostos, em valores de hoje, ajustados anualmente pela inflação.
- Eduardo quer comprar as participações dos outros dois acionistas da sua empresa no prazo de oito anos. Existe um acordo de compra e venda em vigor, mas a forma de financiamento desta aquisição ainda não foi estabelecida. Os outros acionistas também trabalham para a empresa (Eduardo possui 60% e os demais possuem cada um 20% das ações).
- Eduardo e Mônica querem obter do planejador financeiro recomendações sobre todas as suas necessidades de seguros (por exemplo, de vida, de invalidez, de propriedade/acidentes).

METAS E OBJETIVOS DO CLIENTE

Necessidades de Sustento

- Eduardo e Mônica desejam que nenhum dos dois seja financeiramente prejudicado pela morte do outro.
- Eduardo e Mônica querem que a hipoteca e outras dívidas sejam quitadas após a morte de um deles ou de ambos.

Planejamento Sucessório

- Os documentos sucessórios de Eduardo e Mônica têm 20 anos. Eles foram emitidos antes do Marcos nascer. São inadequados e necessitam de revisão completa. Eduardo e Mônica não conseguem encontrar os documentos originais.
- Eduardo quer que quaisquer impostos a pagar sobre os bens transferidos por eles em caso de morte sejam eliminados ou minimizados.
- Eduardo quer saber como proceder para proteger de alguma forma os bens deixados para Marina, caso ela decida se casar com Ken e morar definitivamente nos EUA. Sua preocupação é proteger a herança deixada para sua filha de eventuais aventureiros.
- Eduardo quer que Marcos se envolva com a Helios & Carvalho, ainda que tenha êxito em outra carreira. Ele gostaria que seu filho assumisse a empresa após sua morte ou ao se aposentar
- Eduardo pretende deixar uma parte mais substancial da herança para Marcos, dado que o noivo de Marina possui uma situação financeira confortável e gostaria de discutir com o planejador financeiro a melhor forma de implementar esse plano.

Planejamento Financeiro

Eduardo acredita muito em poupar sistematicamente. Muitas vezes, ele limita os seus gastos com o que consideraria supérfluos para investir em sua contribuição de poupança mensal.

Mônica vem de uma família na qual o dinheiro estava sempre disponível e ela não considera a poupança e planejamento de gastos com uma alta prioridade.

Embora Eduardo goste de viver uma vida confortável e não hesite em prover a sua família com o que precisa, ele não se separa facilmente do seu dinheiro.

A atitude de Eduardo é a de alguém que só pode se dar ao luxo de comprar alguma coisa se tiver dinheiro para fazer isso à vista. Esta atitude não se estende aos passivos, como as hipotecas da casa da família e empréstimo para aquisição de automóveis. Ele tem preocupação com o longo prazo e gostaria de discutir esse tema em maior profundidade com seu planejador financeiro.

Mônica gasta mais facilmente sem ser descontrolada, embora ultrapasse o limite e tenha de pagar juros de seus cartões de crédito e cheque especial, de tempos em tempos.

Investimento

Eduardo acredita que a raça humana não cuida da Terra. Ele acredita que as pessoas não só não cuidam da Terra, como também a estão destruindo, lenta, mas progressivamente. Esta é a razão pela qual Eduardo começou sua empresa, a Helios & Carvalho, com outros dois sócios. Eduardo gosta de investimentos socialmente responsáveis. Ele detesta todos os investimentos do tipo derivativos.

Eduardo gosta de gerir os seus próprios investimentos. Sua opinião é que

► ATITUDES DO CLIENTE

nenhum consultor de investimento sabe tanto quanto ele sobre empresas de capital aberto que tenham foco em investimento sustentável. Eduardo acredita que uma empresa com boas práticas sustentáveis correspondem a um bom investimento. No entanto, é também claro que seu conhecimento de investimento pode ser melhor descrito como mediano. Em uma avaliação de tolerância ao risco, Eduardo foi avaliado como tendo uma tolerância acima da média para o risco.

Eduardo tem relacionamento privilegiado com alguns proprietários de outras empresas do mesmo setor, algumas delas de capital aberto. Em alguns encontros reservados com estes amigos já ficou sabendo de decisões importantes que tiveram impacto no valor das ações destas empresas, antes que estas informações se tivessem tornado públicas. Ele gostaria de aproveitar melhor estas oportunidades para fazer seus investimentos, mas até hoje não conseguiu. Informações reservadas e exclusivas, na opinião dele, não podem ser desperdiçadas e ele quer o auxílio de um planejador financeiro para fazer estes investimentos.

Mônica gosta de investimentos imobiliários, pois essa foi a maneira como seu pai fez fortuna. Ela acredita firmemente que os investimentos em imóveis são de baixo risco. Mônica não quer correr qualquer risco após a aposentadoria, pois considera que esta será hora de descansar e desfrutar do seu dinheiro, sem risco de perdê-lo.

Mônica perdeu a mãe para o câncer e acredita que o hábito de fumar da mãe causou a doença. Por isso, jurou que nunca vai investir ou apoiar qualquer coisa relacionada ao tabaco. Ela herdou R\$ 1,2 milhões de reais após a morte da mãe, investiu o valor em poupança e fundos DI que agora valem cerca de R\$ 1,3 milhões de reais. Mônica investiu em renda fixa de baixo risco, pois já perdeu algum dinheiro no mercado acionário e essa experiência tornou-a mais conservadora e cautelosa ao investir. Além disso, vê o dinheiro que herdou como um legado de vida de sua mãe e não quer correr nenhum risco que possa resultar na perda deste patrimônio.

nio.

Mônica quer comprar uma casa de férias em Miami com a parte do dinheiro que possui hoje. Ela encontrou uma casa próximo de Miami Beach, que seria ideal para Marina morar durante seu curso de MBA e ela também poderia passar as férias próxima de sua filha. Sua intenção é comprar este imóvel no curto prazo.

Fora do seu interesse em imóveis, Mônica é a primeira a admitir que conhece muito pouco sobre o mundo dos investimentos, nem está interessada nisto. Estará feliz, enquanto tiver dinheiro suficiente para suas despesas mensais e seus investimentos estejam “seguros”. Em uma avaliação de tolerância ao risco, Mônica foi avaliada como tendo uma tolerância abaixo da média para o risco.

Seguros

Eduardo quer garantir que Mônica e seus filhos estejam providos em caso de invalidez ou morte prematura e que a sua empresa poderá continuar, se qualquer desses eventos vier a ocorrer. Não gosta de seguros, mas reconhece a necessidade disso. Embora Mônica não entenda de seguros, considera isso necessário para preservar seus filhos e seu estilo de vida, na eventualidade de algo acontecer com Eduardo.

Previdência

Visto que Eduardo planeja que Marcos se envolva com a empresa, o valor da participação de Eduardo no negócio não pode ser considerado como capital disponível para a aposentadoria. Em vez disso, o capital será utilizado para ajudar Marcos a começar sua vida profissional. Eduardo pensa nisso como um presente para os filhos e como parte de sua herança, ele não está tão preocupado em deixar para eles um grande volume de dinheiro ou bens.

Eduardo é de opinião que tem trabalhado duro para conseguir o que tem, e quando se aposentar, não quer estar na situação de ter que complementar sua renda com trabalho em meio expediente. Ele preferiria

se aposentar um ou dois anos mais tarde do que ter de trabalhar em tempo parcial.

Mônica começou a trabalhar recentemente e está muito satisfeita com seu trabalho. Ela não considera o seu trabalho como sendo uma fonte importante de poupança na aposentadoria. Caso se demita do emprego, ela vai transferir quaisquer benefícios que tenha em seu PGBL da escola para outro fundo de previdência aberto para utilizar os recursos em sua aposentadoria. Se ainda estiver trabalhando, porém, vai se aposentar ao mesmo tempo em que Eduardo.

Planejamento Tributário

Eduardo odeia pagar impostos e gostaria de reduzir a quantidade de impostos que paga. Ele não enxerga retorno para os impostos que paga. Espera poder contar com a expertise do planejador financeiro para driblar o “leão” de qualquer jeito, e supõem que uma das funções dos profissionais da área é a de achar as brechas e instrumentos necessários para alcançar algo perto da “contribuição zero”, estando inclusive disposto a pagar uma taxa de sucesso em cada real economizado.

Planejamento Sucessório

Eduardo não se sente à vontade discutindo a morte, mas quer se sentir tranquilo de que poderá prover sua família na sua ausência.

Algumas amigas de Mônica perderam seus maridos cedo, o que foi difícil para elas. Ela tem medo do que poderia acontecer financeiramente se Eduardo morresse prematuramente. Eduardo também acha importante que Mônica tenha um planejador financeiro de confiança, no caso da morte prematura dele, para auxiliá-la no planejamento financeiro.

QUESTÕES E PROBLEMAS DO CLIENTE

Planejamento Financeiro

O objetivo da reserva financeira de Eduardo e Mônica é ter de seis a doze meses das despesas totais, não incluindo os impostos a serem pagos. Eduardo considera a parte do investimento de Mônica no mercado financeiro como um fundo de emergência para a família. Mônica não concorda com isso. O dinheiro foi uma herança de sua falecida mãe. Ela insiste que quer comprar uma casa em Miami antes de Marina ir morar nos EUA e que a nova casa tem de ser mobiliada e decorada de forma adequada. Talvez quando isso for feito, ela esteja disposta a olhar para os recursos que sobrarem de uma maneira diferente.

Eduardo está preocupado em acabar como seu pai, portanto, pretende poupar no futuro ainda mais do que faz hoje em dia.

Investimentos

Eduardo tem uma questão pessoal com o investimento na empresa fabricante de pneus Alfa Pneus. Ele não considera isso como um investimento ecológico. O problema é que este foi um dos melhores investimentos que ele fez nos últimos cinco anos.

Seguros

Eduardo está muito preocupado com o impacto sobre a sua família se ele ficar incapacitado ou vier a falecer. A empresa também terá dificuldades para sobreviver sem ele e sua família perderá sua renda, podendo ter dificuldades financeiras.

Planejamento Sucessório

Eduardo quer que Marcos e Marina fiquem com suas ações da Helios & Carvalho quando falecer, apesar de ter demonstrado o interesse em privilegiar Marcos nesta partilha, pois gostaria que ele ficasse à frente do negócio na sua ausência.

Mônica está contando com uma herança de seu pai. Ela também vê isso



QUESTÕES E PROBLEMAS DO CLIENTE

como sua segurança quando receber esta herança e se aposentar. Por outro lado, ela está preocupada com sua situação financeira se Eduardo morrer antes de seu pai. Também se preocupa, às vezes, que o casal não seja capaz de desfrutar a aposentadoria, caso ela não receba a esperada herança de seu pai.